PRODUZINDO EM ALTO NÍVEL

AULA 3

COMUNIDADE DE ÁUDIO ANDRE SALATA

Aula 3 – Produzindo em Alto Nível

Criando uma nova Harmonia para uma parte diferente do Vocal (Bridge/Ponte)

O PDF anterior teve como tema predominante Teoria Musical e foi falado sobre melodia e harmonia. Você aprendeu o que é harmonia, o que é melodia e conseguiu ter uma ideia da função desses conceitos na produção musical.

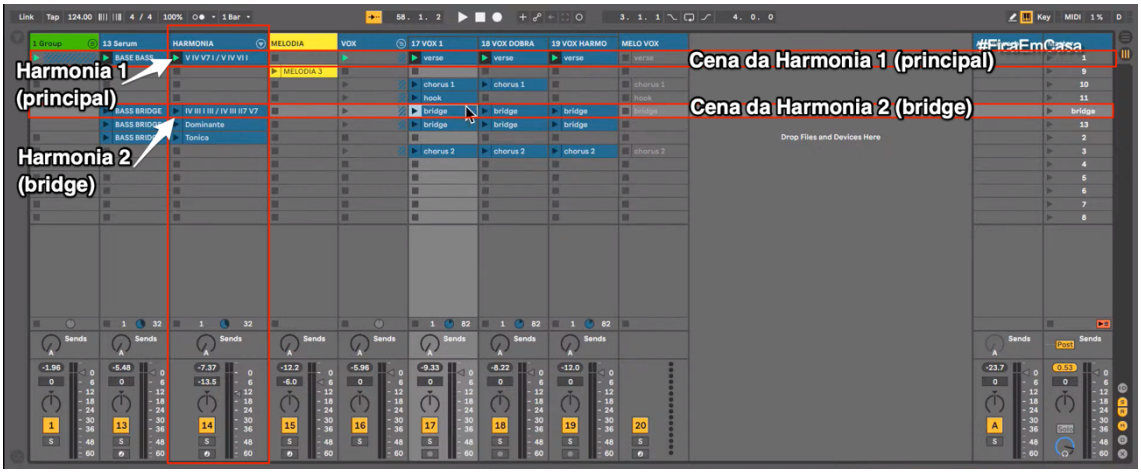
Neste PDF você verá exemplos de como utilizar a harmonia criada anteriormente no Piano, agora aplicada em outros instrumentos, como por exemplo, utilizá-la para desenvolver um Pad, um Chord, etc.

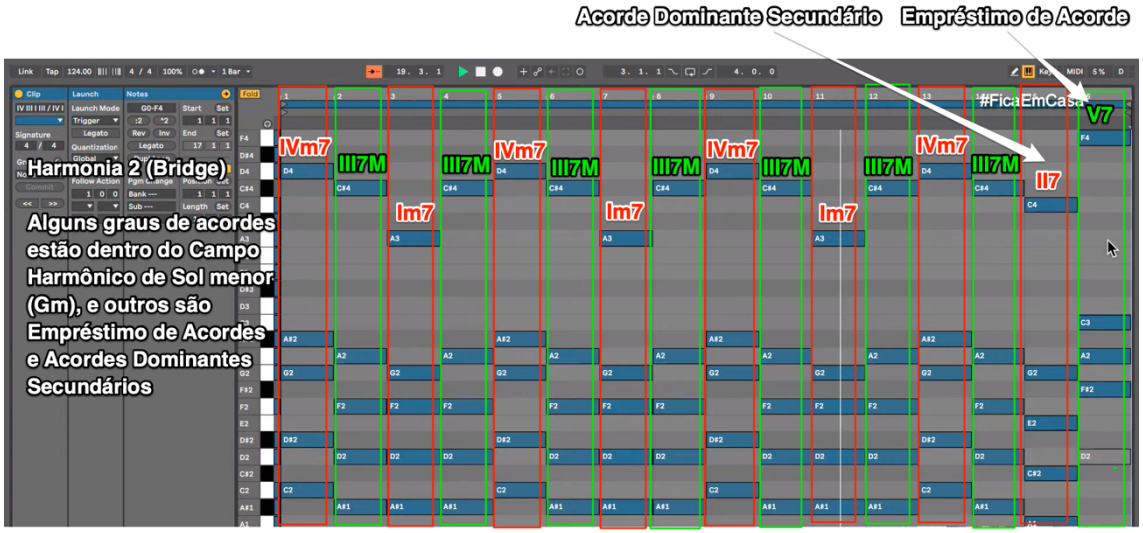
Antes de entrar nos assuntos principais deste PDF, saiba que quando você tem um Vocal que contém diversas partes, onde uma delas pode ser o Verso e a outra pode ser a Ponte (Bridge), nessa ocasião você pode pensar em elaborar uma harmonia para cada uma dessas partes do Vocal, uma técnica que é muito utilizada na música pop.

Para que você entenda melhor, imagine que no Verso você terá uma Harmonia principal, que foi explicada e criada no PDF anterior, ou seja, essa harmonia regerá a música por completo, mas como você pode ter uma parte do Vocal que faz uma Ponte (Bridge), nesse momento é possível elaborar uma harmonia diferente especialmente para essa parte do Vocal, que geralmente é utilizado no Break da música eletrônica. Ou seja, você terá duas harmonias: uma principal, que regerá a música por inteiro, e outra que será específica para quando você utilizar uma parte diferente do Vocal. Será a sua “cereja do bolo".

Repare nas duas cenas sinalizadas a seguir. Você notará que a 1º corresponde a harmonia citada no PDF anterior, e a 2º é a que foi criada posteriormente para utilizar no momento em que tocar o Vocal Bridge.

(observação: apesar de ser um momento de criação do “grande loop” na Session, você já pode criar e deixar separada a harmonia que será utilizada junto com a parte do Vocal Bridge, que é diferente. Isso poupará seu tempo no futuro, principalmente se sua harmonia for complexa, como a do exemplo a seguir)





Você não precisa criar uma harmonia complexa para uma parte diferente do Vocal. Sua harmonia pode ser simples e diferente, mas caso você queira ir além, saiba que tudo isso é ensinado na Comunidade de Áudio Andre Salata.

Buscando Vocais, Vocalistas e outros músicos

Um ponto que você deve levar em consideração no momento em que estiver buscando por vocais para utilizar em sua música, é procurar samples que sejam royalty-free, ou seja, que você não precisa de autorização para utilizá-los. Logo, você não estará violando direitos autorais, porém, além de você, outros produtores também podem utilizar o mesmo sample de vocal, principalmente se você encontrá-lo facilmente. É recomendado que você contrate uma cantora ou um cantor para ter algo original.

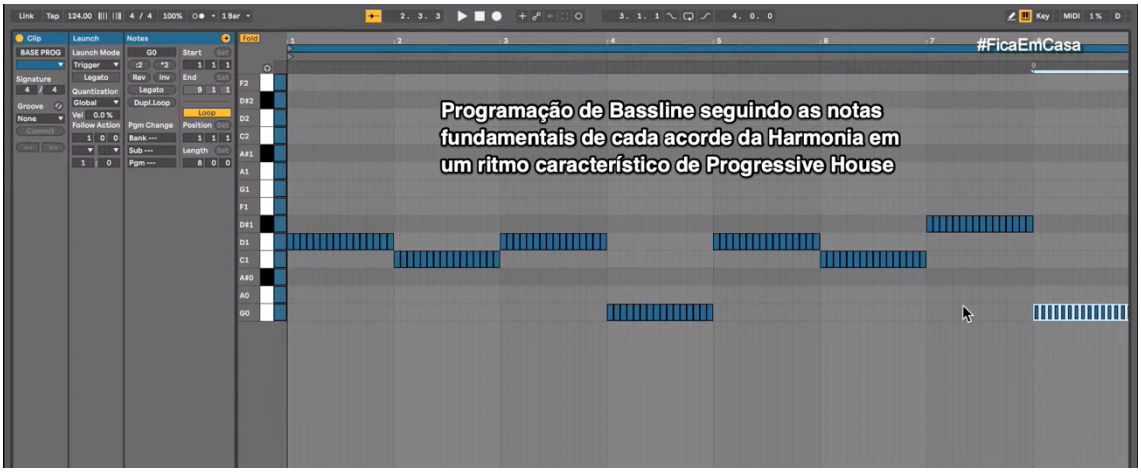
Caso tenha interesse, atualmente você pode buscar por cantores através da internet acessando alguns sites específicos, como por exemplo o Vocalizr ou o Soundbetter. Ambos permitem que você entre em contato com cantoras e cantores e outros profissionais da indústria musical ao redor do mundo para combinar algum tipo de parceria, ou até mesmo contratá-los para executar uma gravação pontual, mas exclusiva, para você e seu projeto.

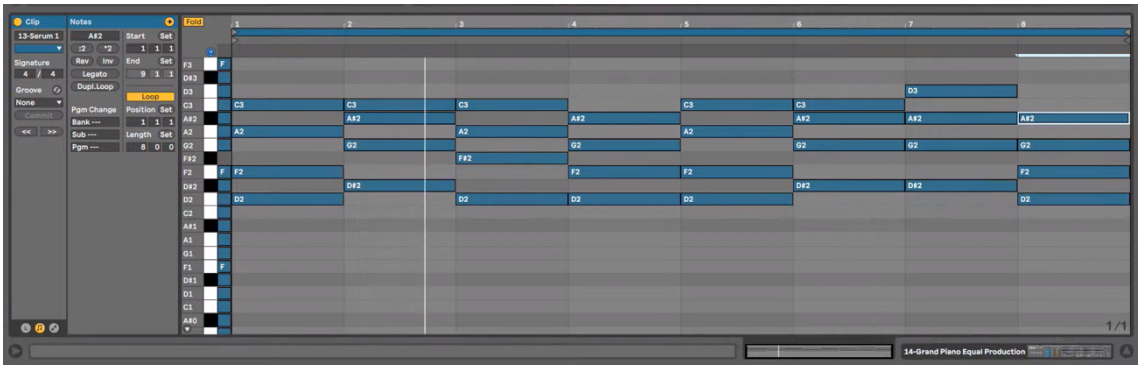
Link do Vocalizr: https://vocalizr.com/

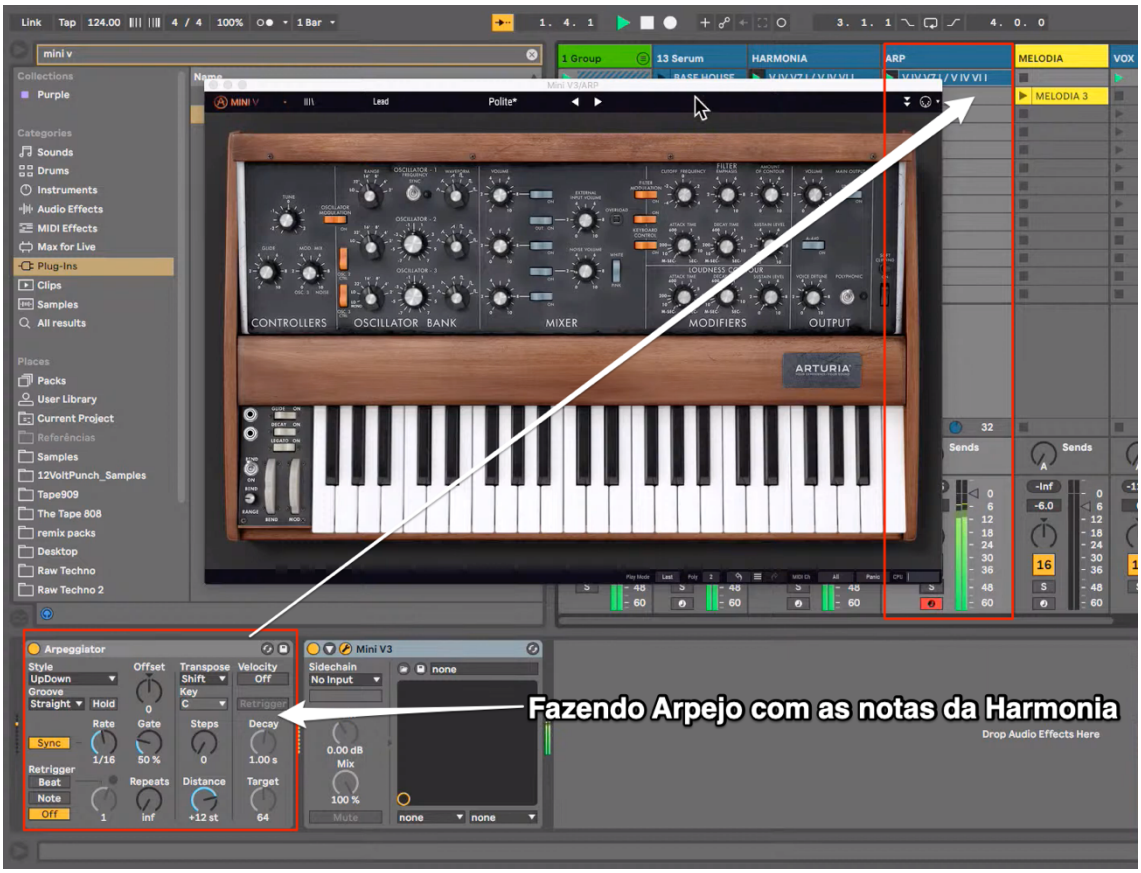
Link do Soundbetter: https://soundbetter.com/

O que determina um estilo musical e a importância da Harmonia Principal

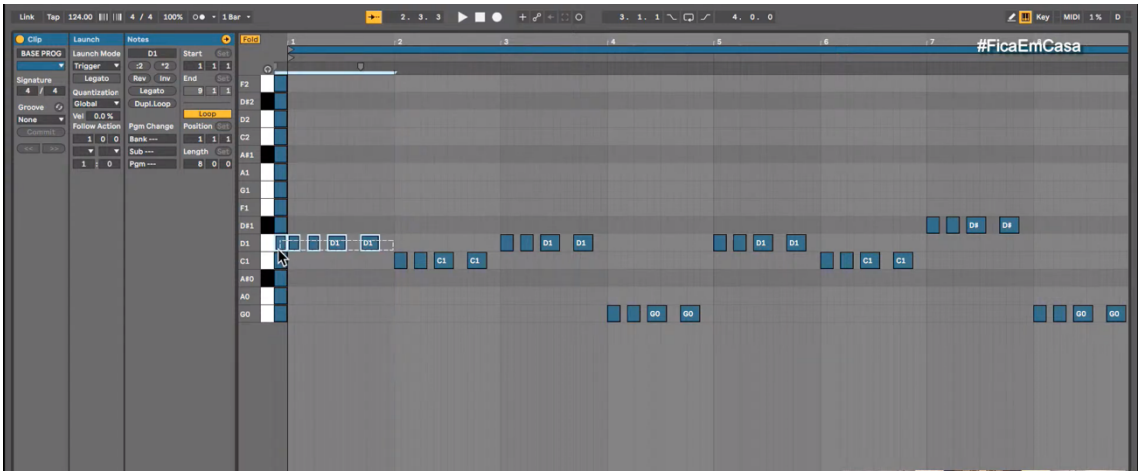
Se você leu os dois primeiros PDFs e conseguiu criar sua bateria e sua harmonia conforme foi ensinado e explicado até aqui, esse é um momento que sua música pode estar parecendo um House, pois os exemplos foram demonstrados utilizando um Piano para criação e a programação de Bassline é atrativa para algum tipo de House. Entretanto, não necessariamente quer dizer que você deve seguir fazendo um House, pois existem diversos estilos musicais que necessitam ou utilizam a harmonia para existir e o que irá determinar se sua música caminhará para algum tipo de House ou não, é a programação de suas notas no MIDI. Por exemplo, o simples fato de você mudar o desenho do Bassline e acrescentar um Reverb mais exagerado em seu vocal já pode te levar para algum estilo de som Progressivo. São características estéticas que cada estilo carrega e você, como produtor, deve saber perceber isso. No exemplo abaixo você verá a aplicação de reverb no vocal e uma programação diferente no Bassline, que é muito utilizada em estilos de Progressive House, além do uso de um Arpeggiator nas notas da harmonia para ter um arpejo, algo muito característico de sons progressivos.


#FicaEmCasa
Programação de Bassline seguindo as notas fundamentais de cada acorde da Harmonia em um ritmo característico de Progressive House





Caso você não queira ir para algum estilo de som Progressivo, você pode voltar para programação de House e apagar o Arpeggiator para continuar a partir deste ponto.



Saiba que o mais importante disso tudo não é o estilo que você deseja produzir, mas é você entender a importância da harmonia e da melodia no processo criativo, pois a nossa recomendação é que antes de procurar presets e decidir qual estilo deseja produzir, você tenha uma harmonia e melodia criada. Isso facilitará que posteriormente você escolha o Preset correto, a timbragem ideal para representar sua ideia e, principalmente, evitará que sua música fique sem direção musical, ou seja, evitará que sua música pareça um apanhado de ideias soltas, como se existisse três em apenas uma, o que representa uma imaturidade sonora, uma falta de direção.

Tendo a harmonia principal criada, a forma como você programará cada elemento a partir dessa harmonia é o que determinará seu estilo musical. Tanto o ritmo quanto a timbragem tem ligação com o estilo a ser produzido.

A importância de saber Síntese Sonora e trabalhar o Bassline

No universo da produção musical, existem diversas frentes de estudos, disciplinas “Core”, que são campos imensos para serem estudados quando você deseja ir a fundo. Por exemplo, se você quer estudar mixagem, dificilmente você conseguirá estudar mixagem, teoria musical e síntese sonora ao mesmo tempo. É praticamente impossível aprender e dominar esses temas estudando um pouco de cada um diariamente, sem focar em um de cada vez. É como querer estudar dois ou três idiomas ao mesmo tempo. O ideal nesses casos é você dominar apenas um deles para depois passar para o próximo, mas é importante que desde o começo você tenha pelo menos um conhecimento básico do que é cada um deles.

Entender a Síntese Sonora, mesmo que de forma básica, te ajudará a chegar no timbre que deseja, pois ao utilizar determinado preset de um sintetizador, você pode querer realizar alguma mudança para que ele se adapte a sua ideia e não saber onde mexer no sintetizador para chegar nesse resultado dificultará sua criação. Por esse motivo é importante que você entenda pelo menos o básico de Síntese Sonora.

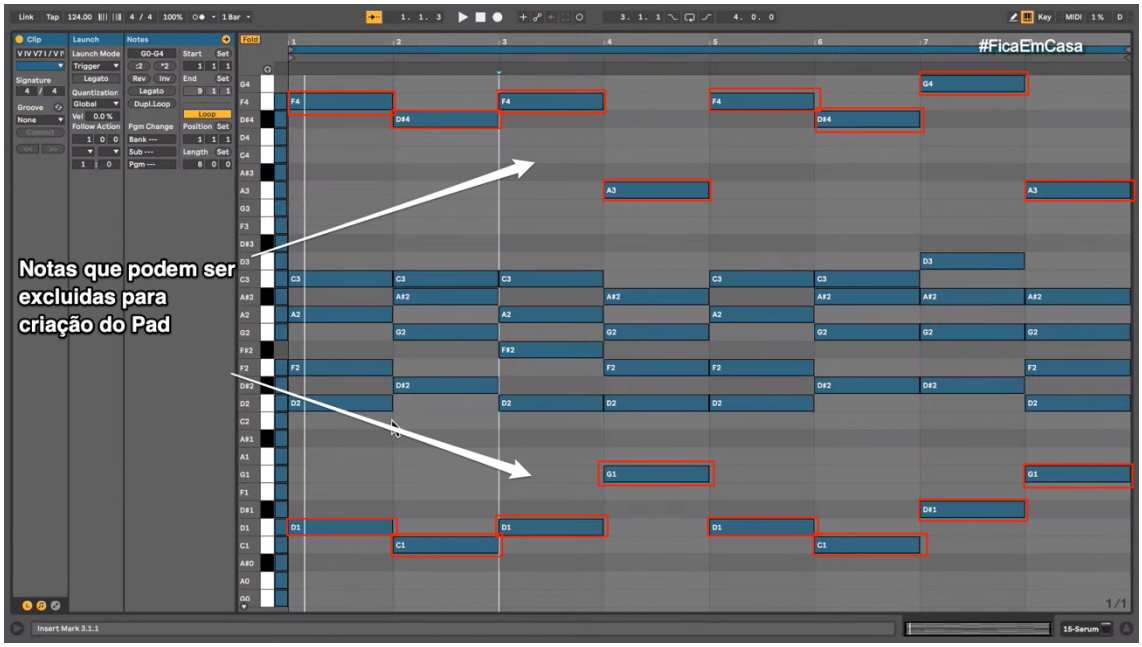
Na foto a seguir você verá o sintetizador virtual Serum e alguns de seus parâmetros ajustados para criação de um Bassline que servirá muito bem para um House. Porém, se você abrir algum outro sintetizador que tenha as mesmas ondas sonoras básicas, que são Sine, Square, Triangule e Sawtooth, um Filtro e um Envelope, você conseguirá replicar o processo de síntese de forma muito semelhante ou até igual, dependendo do sintetizador que utilizar. Isso acontece porque os parâmetros existentes nos sintetizadores são bem semelhantes e, em alguns casos, iguais, principalmente as funções básicas.

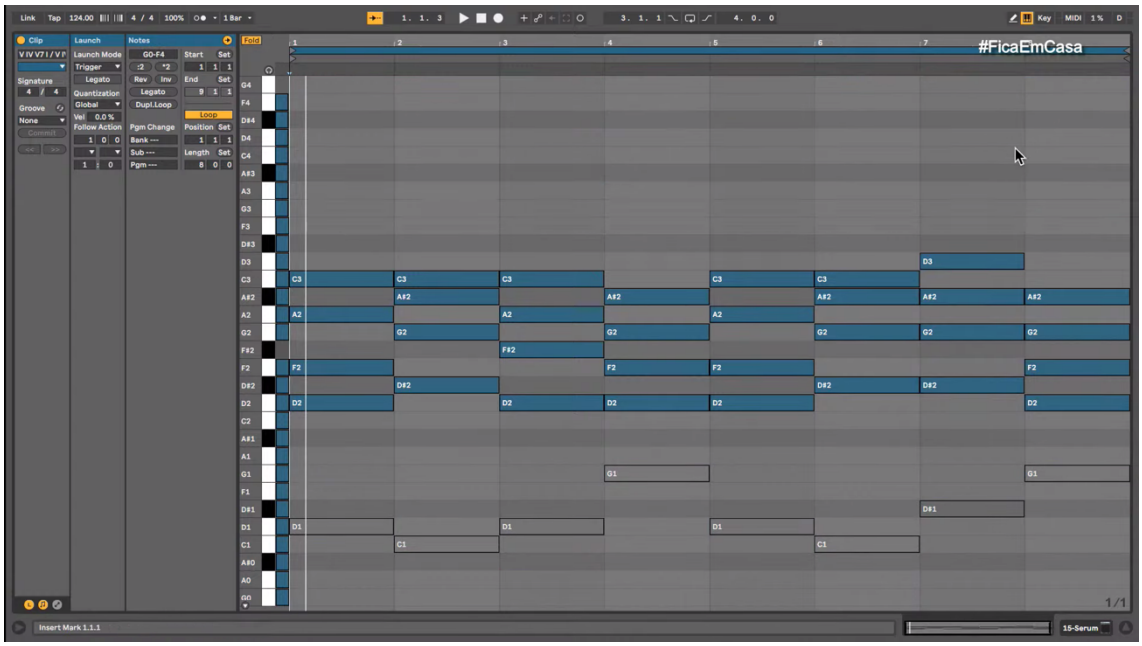
Veja a seguir e tente replicar no sintetizador que você tenha em mãos para obter um timbre de Bassline com uma estética do House:

PRODUZINDO EM ALTO NÍVEL - AULA 3

Distribuindo a Harmonia e criação do Pad de House

Quando você tem uma harmonia criada, é importante que você guarde a ideia original para que você distribua a outros elementos, como por exemplo, a um Pad. Esse tipo de processo tem o nome de instrumentação, momento em que você separa a harmonia em alguns instrumentos, mudando ou não o ritmo que ela esteja fazendo. Saiba que você não precisa utilizar todas as notas que você utilizou em sua harmonia base. Você pode excluir as notas mais agudas e mais graves, mantendo apenas os acordes e notas centrais. Veja o exemplo abaixo:

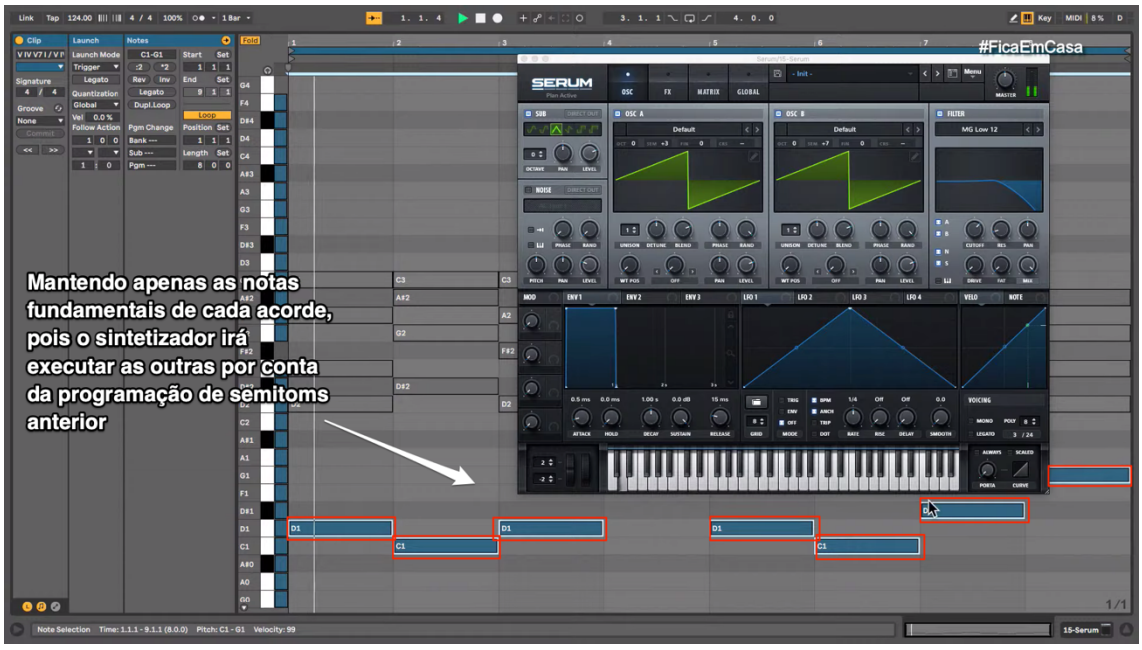




Para criar um timbre de Pad muito característico no House, é comum programar os Osciladores como se fosse um acorde, executando a 1º primeira, 3º terça e 5º quinta de qualquer nota que você tocar ou for executada no Piano Roll. Logo, já não será mais possível utilizar as notas anteriores no Piano Roll, onde será necessário manter apenas as notas fundamentais de cada acorde. Outro detalhe importante, para realizar essa técnica: você precisará de pelo menos 3 osciladores em seu sintetizador.

O Pad de House é, geralmente, baseado em ondas básicas da síntese sonora e, caso você queira emular a micro desafinação ou variação da onda sonora que acontecia nos sintetizadores dos anos 80/90, você deve realizar uma modulação de LFO no pitch ou na onda sonora, que no caso do Serum pode ser feita através dos Warp Mode, principalmente se você escolher manipular a assimetria da onda sonora de forma bem lenta. Veja o passo a passo a seguir:

Sub Oscilador fazendo papel de 1º primeira
Oscilador A fazendo papel de 3º terça
Oscilador B fazendo papel de 5º quinta
#FicaEmCasa

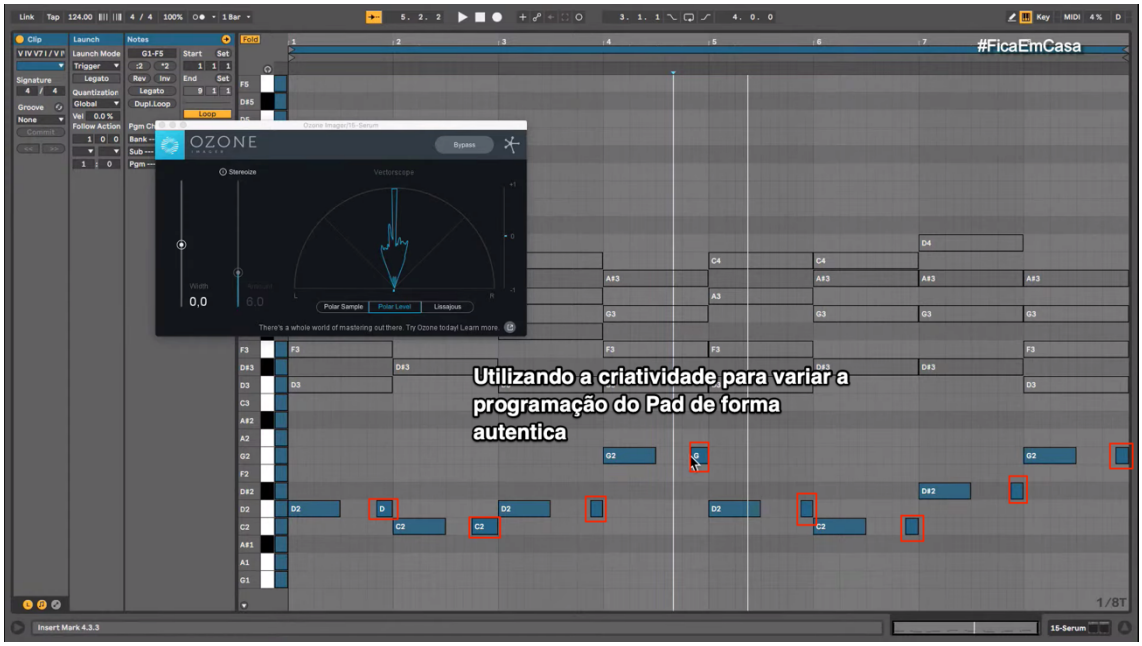

Mantendo apenas as notas fundamentais de cada acorde, pois o sintetizador irá executar as outras por conta da programação de semitoms anterior
#FicaEmCasa

LFO 1 modulando o
Cutoff suavemente
de forma lenta
#FicaEmCasa

LFO 2 modulando o
Warp Mode que está
no modo Asym
(Simetria das ondas
sonoras) também de
forma suave e lenta
#FicaEmCasa

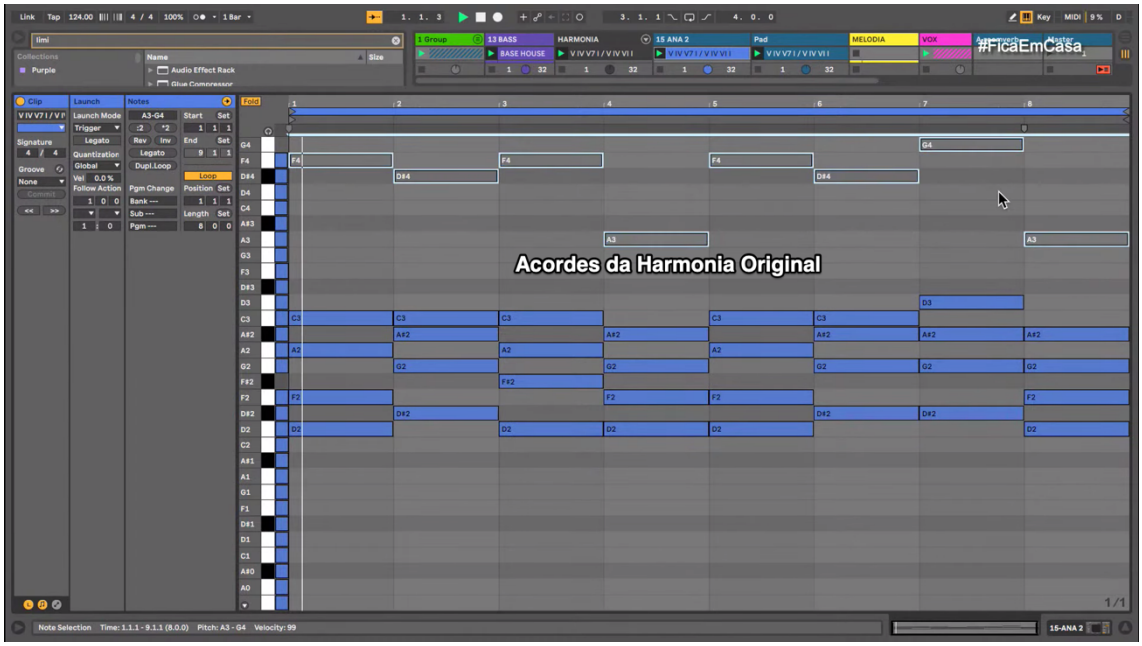
Seguindo o passo a passo apresentado, você irá obter um timbre de Pad característico dos Houses dos anos 80/90, clássico, principalmente pelo fato dos LFOs estarem modulando parâmetros que deixam o som variando, principalmente se o LFO estiver com Rate em baixa velocidade.

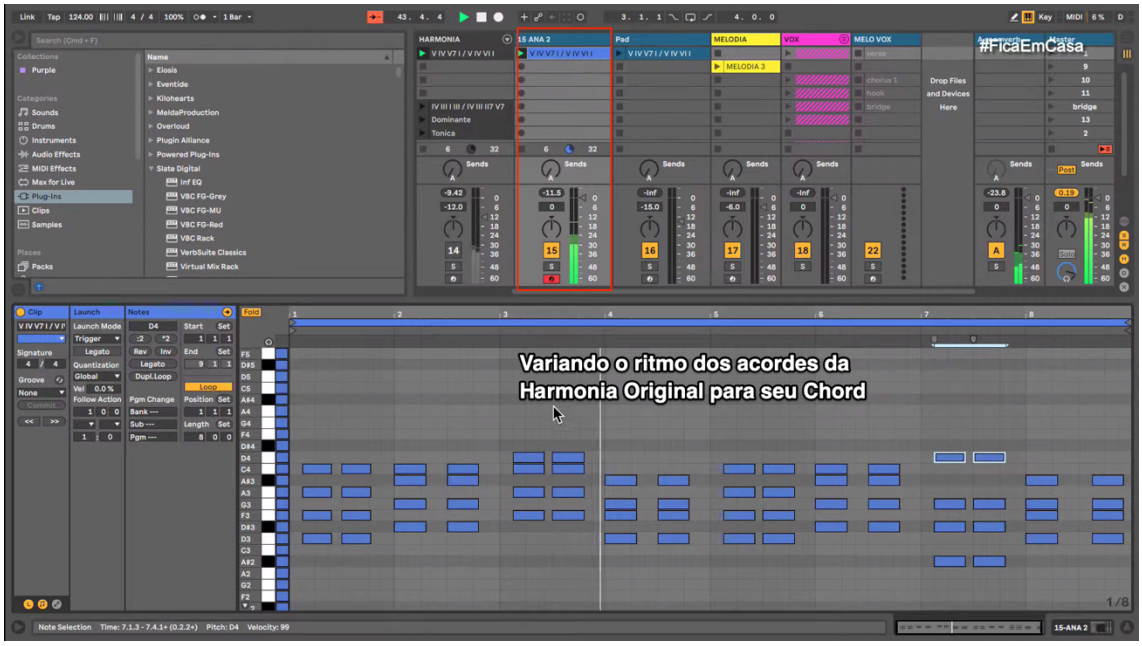
A partir deste ponto a ideia é melhorar o timbre do Pad a gosto e incrementar sua programação de forma criativa para que se tenha um pad interessante. Veja os exemplos abaixo:


#FicaEmCasa
OZONE
Utilizando a criatividade para variar a programação do Pad de forma autentica

Distribuindo a Harmonia em um timbre Chord/Key

Imagine que agora você queira utilizar um presset de Chord/Key que você goste. Para que você não crie algo aleatório e fora da harmonia, você pode utilizar como guia para essa criação sua harmonia base, assim, a partir dela, você pode excluir notas, reduzir seus tamanhos para criar algo diferente e ritmado. Veja um exemplo abaixo utilizando um preset do plug-in ANA 2:





O processamento desse timbre fica por conta de gosto e necessidade de cada timbre.s

---

Aula Extra 3

Agora que você terminou a leitura deste PDF da 3º aula do Produzindo em Alto Nível, coloque em prática tudo que você aprendeu até aqui, e assista a Aula Extra 3 que estará disponível por apenas 24 horas no canal do Telegram, basta acessar o link para assistir: https://click.andresalata.com/telegram

---